ATA DA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 2020.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR CARLOS MUNIZ

2º SECRETÁRIO: VEREADOR DUDA SANCHES (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, FELIPE LUCAS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO, VADO MALASSOMBRADO e ZÉ TRINDADE. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão em formato semipresencial, com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital, e anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Decreto Legislativo n. 1/20 da Mesa Executiva; Projetos de Lei n.s 77 e 78/20 do vereador Duda Sanches e 79/20 do vereador Sidninho; Projetos de Resolução n.s 19 e 20/20 de diversos vereadores; Projetos de

Indicação n.s 166 a 168/20 do vereador Sidninho, 169 a 171/20 da vereadora Aladilce Souza, 172/20 do vereador Odiosvaldo Vigas, 173 e 174/20 do vereador Alberto Braga, 175 e 176/20 do vereador Duda Sanches, 177/20 do vereador Henrique Carballal, 178 e 179/20 do vereador Sabá, 180 e 181/20 da vereadora Ireuda Silva, 182/20 do vereador Orlando Palhinha, 183 e 184/20 do vereador Joceval Rodrigues, 185/20 do vereador Toinho Carolino, 186 e 187/20 do vereador Geraldo Júnior, 188/20 do vereador Isnard Araújo, 189/20 do vereador Toinho Carolino, 190 a 192/20 do vereador Sílvio Humberto, 193/20 do vereador Toinho Carolino, 194/20 da vereadora Ireuda Silva, 195/20 do vereador Maurício Trindade e 196 a 199/20 do vereador Toinho Carolino; Requerimentos n. 97 a 99/20 de diversos vereadores; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente perguntou sobre pareceres das Comissões de Constituição e Justiça (CCJ), e de Finanças e Orçamento, sobre os quatro Projetos de Lei, de cada vereador, que eram objeto de acordo. Destacou que tais pareceres seriam necessários para a votação desses projetos nesta Sessão. Indagou por que o Projeto de Lei n. 71/20, do vereador Edvaldo Brito, não tinha parecer. Pela ordem, o vereador Isnard Araújo lembrou a combinação de que a votação deste dia seria de proposições relativas à pandemia do Coronavírus e pediu atenção a duas proposições suas não-polêmicas. O senhor presidente reiterou que seriam apreciadas apenas as proposições que tinham pareceres das comissões e explicou haver prioridade para os projetos relacionados à pandemia. Pela ordem, o vereador Luiz Carlos de Souza, em presença remota, explicou a situação de projetos de sua autoria dentro das comissões e pediu a inserção de uma Proposição já apreciada por elas, relativa a boletins escolares. O senhor presidente explicou os compromissos anteriormente assumidos entre os líderes e expôs os esforços do diretor legislativo quanto a isso. Disse ao vereador Luiz Carlos de Souza que seu pedido implicava a apreciação dos líderes. Pela ordem, também remotamente, o vereador Luiz Carlos Suíca também expôs sobre a situação de projetos seus e

sugeriu como se proceder com a Ordem do Dia, evitando-se incertezas quanto ao que seria votado. Foi votada e aprovada a licença do vereador Zé Trindade (30 de março). Pela ordem, remotamente, a vereadora Lorena Brandão relatou ter havido reunião da CCJ na qual foram analisadas mais de 100 proposições. Pela ordem, remotamente, o vereador Orlando Palhinha elogiou a liderança do senhor presidente e contou ter apelado ao vereador Luiz Carlos de Souza para evitar a votação de Projeto que gerava despesa, algo que entendia desfavorável no momento de pandemia. Pediu atenção a Projeto sobre os garçons, que passavam por dificuldades com a pandemia. O senhor presidente contou ter estado com o prefeito para tratar de assuntos como esse. Pela ordem, remotamente, o vereador Sidninho contou ter estado nas reuniões da CCJ e da Comissão de Finanças, na última sexta-feira, e pediu que mantivessem a Ordem do Dia já estabelecida. Pela ordem, remotamente, o vereador Marcos Mendes comentou sobre Projeto de Indicação seu que não fora apreciado, enquanto um Projeto de outro vereador, similar, teve apreciação. Mencionou a situação dos taxistas e pediu que todos os projetos relativos à pandemia fossem igualmente apreciados. Pela ordem, remotamente, o vereador Edvaldo Brito esclareceu que não costumava apresentar muitos projetos, somente propondo algo quando havia necessidade. Agradeceu, ao senhor presidente, a atenção ao seu Projeto, mencionando colaborações dos vereadores Aladilce Souza e Cezar Leite. Distinguiu a natureza de IPTU em comparação a outros tributos, para mostrar a necessidade do que o seu Projeto buscava, e pediu sensibilidade da CMS à situação dos contribuintes envolvidos. O senhor presidente parabenizou os vereadores Alexandre Aleluia e Joceval Rodrigues por darem conta dos projetos submetidos às Comissões que presidiam, CCJ e de Finanças respectivamente. Pela ordem, remotamente, o vereador Sílvio Humberto destacou as dificuldades geradas com a pandemia e criticou a postura do Presidente da República a respeito. Apontou dificuldade em compreender a situação dos projetos na dinâmica que havia. O senhor presidente propôs que votassem as Proposições

que já estavam na Ordem do Dia para que, em seguida, outras pudessem ser votadas, com pareceres em Plenário inclusive. Pela ordem, remotamente, a vereadora Marta Rodrigues lembrou sugestão sua sobre *chat* a ser usado para as questões de ordem. Pela ordem, o vereador Luiz Carlos Suíca deu exemplo do Congresso Nacional e expôs a necessidade de se debruçarem sobre certos projetos. Pela ordem, remotamente, o vereador Teo Senna concordou com a ideia, do senhor presidente, de se esgotar a Ordem do Dia, passando-se a outras proposições posteriormente. Comentou sobre duas Proposições suas, cuja apreciação propôs, e o senhor presidente explicou que uma delas, o Projeto de Indicação n. 77/20, recebera pedido de vista. Pela ordem, o vereador Cezar Leite elogiou a condução dos trabalhos pelo senhor presidente durante a pandemia e a capacidade do vereador Edvaldo Brito em ser sucinto num Projeto de matéria complexa, sobre adiamento no pagamento de tributos. Sugeriu que se começasse a votar os Projetos de Indicação, enquanto as Comissões decidiriam sobre outras proposições. Iniciada a **Ordem do Dia**, foram discutidas, votadas e aprovadas, até a Redação Final, as seguintes Proposições: Projetos de Indicação n.s 1.103/19, 52/20, 55/20, 56/20, 57/20, 59/20, 61/20, 62/20, 63/20 (contra o voto do vereador Alexandre Aleluia), 65/20, 68/20, 69/20, 70/20, 71/20, 72/20, 73/20, 74/20 (contra o voto do vereador Alexandre Aleluia), 75/20 (contra o voto do vereador Alexandre Aleluia), 76/20, 78/20, 79/20, 80/20, 81/20, 82/20, 83/20, 84/20, 85/20, 86/20, 87/20, 88/20, 89/20, 90/20, 91/20, 93/20, 94/20, 95/20, 96/20, 97/20, 98/20, 99/20, 100/20, 101/20, 102/20, 103/20, 104/20, 105/20, 107/20, 108/20, 109/20, 110/20, 112/20, 113/20, 114/20, 115/20, 117/20, 118/20, 119/20, 120/20, 121/20, 122/20, 123/20, 124/20, 126/20, 1.102/19, 127/20, 128/20, 129/20, 130/20, 131/20, 132/20, 133/20, 134/20, 135/20, 136/20, 137/20, 138/20, 139/20, 140/20, 145/20, 151/20, 152/20, 153/20, 154/20, 1647/19, 155/20, 156/20, 160/20, 161/20, 162/20, 164/20, 166/20, 167/20, 168/20, 1.869/19, 183/20, 184/20, 185/20 e 188/20; Projeto de Decreto Legislativo n. 1/20; e Projetos de Resolução n.s 19/20 e 20/20. Foram também

discutidos, votados e aprovados os Requerimentos n.s 97/20, 98/20 e 99/20. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães, líder do Governo, indagou aos demais líderes se havia consenso sobre o Projeto de Indicação do vereador Isnard Araújo, ainda sem parecer, que propunha a criação do agente de desaglomeração para a pandemia. O vereador Sílvio Humberto respondeu que, sendo algo relativo à pandemia, concordava. Foi secundado pelos vereadores Sidninho e Edvaldo Brito. Pela ordem, o vereador Cezar Leite pediu a apreciação de Emenda sobre o Projeto do vereador Edvaldo Brito. Em apreciação o Projeto de Indicação n. 188/20, sobre o agente de desaglomeração, o vereador Alexandre Aleluia subiu à Tribuna para Parecer pela CCJ, o qual foi favorável. Colhidos os votos na CCJ, o Parecer foi aprovado, o mesmo se dando na votação em Plenário. Após discutido e votado, o Projeto de Indicação n. 188/20 foi aprovado até a Redação Final. Em apreciação o Projeto de Lei n. 71/20, do vereador Edvaldo Brito, o vereador Alexandre Aleluia subiu à Tribuna para Parecer conjunto, pela CCJ e Comissão de Finanças, o qual foi pela rejeição. Teve a palavra o vereador Edvaldo Brito, que distinguiu matéria tributária de matéria orçamentária, justificando o seu Projeto com decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). O senhor presidente firmou compromisso quanto a nenhum outro Projeto de Lei ser votado antes desse projeto, sobre o qual, propôs reunião remota com os presidentes das Comissões envolvidas, bem como que fosse ouvido o secretário Municipal de Gestão, Thiago Dantas. O vereador Edvaldo Brito asseverou não haver elemento ideológico ou partidário no seu Projeto. O senhor presidente informou que a vereadora Lorena Brandão retirara seu pedido de vista sobre o Projeto de Indicação n. 77/20, do vereador Teo Senna. Teve a palavra o vereador Alexandre Aleluia, que destacou a experiência do vereador Edvaldo Brito, autor do Projeto de Lei n. 71/20, e disse que o STF nunca julgara o Regimento Interno (RI) da CMS, no qual fundamentara sua apreciação pela CCJ. Concordou com a suspensão da apreciação do Projeto e com a reunião a seu respeito. Foram promulgadas as Resoluções n.s 2.933 a 2.946/20 e o Decreto

Legislativo n. 982/20. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal parabenizou o senhor presidente; pediu prioridade da CCJ a Proposição sua, cujo teor demandava celeridade; e propôs moção de repúdio a manifestações populares do último domingo, dirigidas contra instituições públicas democraticamente estabelecidas. O senhor presidente concordou com essa moção, que foi então votada e aprovada, contra os votos dos vereadores Alexandre Aleluia e Cezar Leite. Pela ordem, remotamente, a vereadora Marcelle Moraes solicitou correção redacional no Projeto de Indicação n. 155/20. Pela ordem, o vereador Sabá apontou projetos seus que não estavam na Ordem do Dia, pedindo atenção a respeito e declarando se sentir desrespeitado. Foi discutido, votado e aprovado, até a Redação Final, o Projeto de Indicação n. 77/20. Em comunicação inadiável, o vereador Moisés Rocha parabenizou os secretários da Saúde do Município e do Estado pela atuação frente à pandemia. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco destacou o Projeto de Lei do vereador Edvaldo Brito, pedindo que se discutisse seu mérito e sugerindo que, em vez de um Projeto de Lei, houvesse um Projeto de Indicação, formato que julgava mais apropriado à matéria, relativa ao Executivo. Considerou que o Projeto trazia disposições genéricas e opinou que houvesse ajustes, visando ao atendimento a quem mais necessitava e à futura normalização das atividades econômicas. Pediu que dois Projetos de Lei seus, já com Pareceres, fossem votados na Sessão seguinte. O senhor presidente pôs em votação o Projeto de Lei n. 52/20, referente ao reajuste remuneratório dos servidores da Casa, o qual foi discutido, votado e aprovado até a Redação Final. Pela ordem, o vereador Kiki Bispo sugeriu alterações na liturgia da Sessão, para adaptação ao formato com participações remotas. Relatou ações que realizava em apoio ao andamento da Sessão, e o senhor presidente lhe agradeceu. Foi votada e aprovada a sugestão, do vereador Kiki Bispo, para as questões de ordem e manifestações pela ordem serem requeridas sem a necessidade de o vereador se levantar. Pela ordem, o vereador Alexandre Aleluia expôs sobre seu Substitutivo a Projeto relativo à suspensão de

obrigações dos motoristas de aplicativos, apontando a inviabilidade de se manterem tais obrigações durante a pandemia. Esclareceu ser uma medida temporária, que não infirmava a recente Lei sobre esses profissionais, e pediu a inserção da Proposição na Ordem do Dia. O senhor presidente concordou. Nos **Registros**, a vereadora Aladilce Souza elogiou a atividade da Casa e comentou sobre a atuação das Comissões, bem como sobre medidas tomadas frente à pandemia. Considerou positiva a suspensão da apreciação do Projeto do vereador Edvaldo Brito, cuja importância destacou, pedindo a atenção do presidente da CCJ, vereador Alexandre Aleluia, a quem lembrou o exemplo de outros projetos com medidas semelhantes. O vereador Joceval Rodrigues expressou o repúdio dos cristãos à votação, programada pelo STF, sobre a possibilidade de aborto em casos de Zika vírus, destacando se estar em momento de pandemia do Coronavírus, quando se afirmava o valor da vida. O vereador Hélio Ferreira, remotamente, agradeceu a aprovação de Projeto que atendia aos rodoviários. Informou reunião da Comissão de Transportes para tratar de projetos de vereadores relativos à pandemia. Em comunicação inadiável, o vereador Alexandre Aleluia associou-se ao vereador Joceval Rodrigues sobre o STF. Explicou haver grande quantidade de novos projetos, cuja análise ainda não pudera ser concluída e sobre os quais pediu reunião conjunta, com a Comissão de Finanças, na próxima segunda-feira, às 11h. O senhor presidente pediu, a essas Comissões, atenção ao caso do vereador Sabá, e o vereador Alexandre Aleluia pediu que esse vereador lhe enviasse os seus projetos. A vereadora Marta Rodrigues, remotamente, elogiou a postura da Casa e criticou o Governo Federal frente à pandemia. Defendeu que prosperasse o Projeto do vereador Edvaldo Brito e repudiou os atos populares do domingo. O vereador Luiz Carlos Suíca assinalou a responsabilidade da Casa frente à pandemia e a coletividade entre os vereadores. Também repudiou os atos do domingo, concordando com a sugestão, do secretário estadual da Saúde, de que seus realizadores abrissem mão de se internarem em Unidades de Terapia Intensiva

(UTIs) se adoecessem com o Coronavírus. O senhor presidente lançou campanha de doação de cestas básicas, informando a doação de 100 unidades e pedindo a colaboração dos pares. O vereador Toinho Carolino agradeceu a aprovação do seu Projeto de Indicação relativo ao sistema de transporte especial, sobre cujos profissionais expôs. Pela ordem, o vereador Cezar Leite relatou reuniões suas com a classe médica, da qual fazia parte, sobre a ausência de pacientes em consultórios, fato que vinha levando à morte muitas pessoas que ficavam sem atendimento, por razões diversas do Coronavírus. Explicou que os consultórios estavam preparados para atendimento durante a pandemia e pediu campanha a respeito. A vereadora Lorena Brandão, remotamente, agradeceu a aprovação do Projeto de Indicação n. 77, sobre o qual, retirara pedido de vista, e pediu que, no mesmo sentido, o vereador Luiz Carlos Suíca retirasse Voto em Separado sobre Projeto seu, explicando que esa Proposição visava a desestimular a circulação de jovens durante a pandemia e que, no caso de jovens trabalhadores, o transporte era de responsabilidade dos empregadores. Alertou que médicos não conseguiam registrar casos de infecção por Dengue ou Zika vírus no *site* da secretaria da Saúde. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por 15 minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO